Povos Indígenas no Brasil

Fonte Correio Braziliense Class.: 1004

Data 27/02/86 Pg.: _____

4468 Descentralização gera novo conflito na Funai

O anúncio, ontem, da criação de mais dois escritórios de representação da Funai — no início da semana foi aberto o primeiro em Manaus —, dentro da política de descentralização do órgão, provocou reações imediatas na área indígena. Segundo o diretor do Parque Nacional do Xingu, Megaron Txucarramãe, sobrinho do cacique Raoni, “a maioria dos índios não está entendendo nada”. Ele criticou o presidente da Fundação, Apoena Meireles, por tomar decisões sem ouvir os índios.

Os novos escritórios funcionarão em caráter extraordinário, sendo transformados mais tarde em superintendências regionais. Os dois criados ontem, através de portarias, serão instalados nas sedes

da 3ª Delegacia Regional, em Recife (PE), e da 7ª, em Aragarças (GO), “sem aumento de despesas e sem prejuízo das atribuições”, conforme informações da Funai. O órgão assegura que o objetivo é facilitar a solução mais rápida dos problemas de cada região.

— Não sei qual é o pensamento de Apoena. Não conversei com ele nem quero conversar. Ele faz o que quer. Parece que é o dono da Funai — disse Megaron, anunciando que seu tio Raoni vai procurar o presidente José Sarney para manifestar a insatisfação dos índios. Na sua opinião, a descentralização é uma forma de esvaziar a Funai e a desinformação está provocando o deslocamento de mais índios para Brasília em busca de notícias.

— Meu tio Raoni estava nervoso ontem (anteontem). Tentou falar com Apoena, ligou várias vezes para ele, mas não encontrou. Os xavantes também estão nervosos, porque viram no jornal que a sede da Funai mudou para Manaus. Quem está entendendo, acha que vai ser ruim. É perigoso. Faz tempo que a gente vem ouvindo que a situação dos índios tem que ficar ligada aos estados. Apoena pode criar superintendências em cada Estado, mas e depois, como fica? — questionou Megaron.

O diretor do Parque do Xingu revelou que o presidente da Funai pretende demiti-lo e avisou que caso isso ocorra a responsabilidade por qualquer crise na área será de Apoena.